INSTITUTO PORTUGUÊS DE PSICOLOGIA

www.inspsic.pt

PÓS-GRADUAÇÃO EM TERAPIA FAMILIAR E INTERVENÇÃO SISTÉMICA

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA:
Mestre Susana Cardoso
Professora Doutora Lígia Ferros

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:
Dr. José Pinto Gouveia

DESTINATÁRIOS*:
- Licenciados das Ciências Humanas, cuja intervenção tenha como objecto fenómenos relativos a famílias ou grupos.
- Psicólogos.
- Enfermeiros.
- Médicos.
- Assistentes sociais.

INTRODUÇÃO:
A teoria sistémica permite explicar os comportamentos das famílias e dos grupos no contexto da interacção humana. Constitui-se como modelo de intervenção face aos problemas do sistema, com base nas competências do próprio sistema.
Assim, consideram-se destinatários desta formação todos os licenciados das Ciências Humanas, cuja intervenção tenha como objecto fenómenos relativos a famílias ou grupos, nomeadamente psicólogos, assistentes sociais, médicos, enfermeiros.

FUNDAMENTAÇÃO:
Por se tratar de uma formação pós-graduada, que assume carácter profissionalizante, visando a prática profissional no âmbito da Terapia Familiar e Intervenção Sistémica, só é aceite a inscrição de alunos Licenciados nas áreas acima mencionadas. Esta opção justifica-se ainda, no pressuposto que a formação em causa implica o domínio de conhecimentos específicos e um estudo avançado, só assim se garantindo uma máxima rentabilização dos conhecimentos ministrados na mesma.

Nos termos do disposto no artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, e tendo em vista o prosseguimento de estudos para a obtenção de grau académico (Mestrado ou Doutoramento), os estabelecimentos de ensino superior poderão creditar até **15 ECTS**, podendo constituir-se também numa valorização curricular na admissão a concursos públicos e privados.

OBJECTIVOS:

O curso visa, essencialmente, que o formando desenvolva a capacidade de aplicar conceitos e princípios sistémicos à leitura e observação das interacções humanas, em particular das famílias.

1 - Sensibilizar ao pensamento sistémico na análise dos problemas (clínicos, sociais, institucionais)

2 - Adquirir competências no âmbito da intervenção sistémica com famílias (e grupos).

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR:

- Compreender os conceitos básicos dos Sistemas
- Comprender os comportamentos e as interacções nas famílias, e grupos, em termos de Comunicação
- Considerar a Condução de Entrevista de acordo com a abordagem sistémica
- Compreender os conceitos da perspectiva Estrutural da família
- Compreender os conceitos da perspectiva Transgeracional da família
- Utilizar técnicas activas na compreensão das famílias e grupos
- Contactar com modelos de intervenção específicos: Terapia narrativa; Terapia de casal...
- Desenvolver leituras sistémicas de diferentes problemáticas das famílias e dos grupos: toxicodependência, violência, questões de género...

METODOLOGIA DE ENSINO:

Os conceitos teóricos ensinados são enquadrados na abordagem sistémica global e nos seus modelos mais importantes. Para além da exposição pelo formador, é promovida a reflexão desses mesmos conceitos com base em exemplos e exercícios práticos:

- Exposição teórica, com recurso a suporte audio-visual.
- Discussão de temas/casos e situações práticas com utilização de técnicas activas, nomeadamente roleplay.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Assiduidade: número de faltas não poderá exceder 25% da carga horária do curso
- Participação activa em sala (capacidade de aplicação prática dos conceitos)
- Avaliação contínua

PLANO CURRICULAR:

1º MÓDULO (8 horas)

1.Teoria dos sistemas gerais
   - 1.1. Características gerais dos sistemas
   - 1.2. Mecanismos de auto-regulação
   - 1.3. Homeostase e Evolução

2. Cibernéticas; Construtivismos

2º MÓDULO (8 horas)

Comunicação
1. Dimensões da Comunicação
2. A Pragmática da Comunicação Humana

2.1. Os 5 axiomas e a Comunicação Patológica

3. Exercícios

3º MÓDULO (8 horas)

1. Condução de Entrevista
   - 1.1. Hipótese sistémica e questionário circular

1.2. Hipotetização, Neutralidade e Circularidade
1.3. Questionário reflexivo
2. Treino de Condução de Entrevista

4º MÓDULO (8 horas)
1. Modelo Estrutural
1.1.Hierarquia, Sistemas e Subsistemas, Limite
1.2. Ciclo Vital da Família
1.3. Técnicas: *enactment*, reenquadramento...

2. Modelo Estratégico
2.1. O poder na relação
2.2. Ciclo Vital na Família
2.3. Técnicas: conotação positiva, prescrição paradoxal

5º MÓDULO (8horas)
1. Modelo Transgeracional
1.1. Ego Familiar Comum; Projecção Familiar; Triângulos...
1.2. Transmissão multigeracional
2. Trabalho prático: Genograma Familiar

6º MÓDULO (8 horas)
Modelo Experiencial
Equipa Reflexiva

7º MÓDULO (8 horas)
Terapia de Casal
Desconstrução do Género

8º MÓDULO (8 horas)
Abordagem Sistémica das Dependências

9º MÓDULO (8 horas)
Novos enquadramentos familiares

10º MÓDULO (8 horas)
Famílias Multiproblemáticas

WORKSHOP I (12 horas**)
Técnicas Activas: intervenção com grupos

WORKSHOP II (12 horas)**
Terapia Narrativa

WORKSHOP III (10h)**
Intervenção Sistémica em Rede
- **Familiar**
- **Social**

CORPO DOCENTE:
MESTRE ANTÓNIO ROMA TORRES: Psiquiatra (HSJ-PORTO/ISSSP/UCP/FMUP) - Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto em 1972, Mestre em Psiquiatria pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 1986, Especialista em Psiquiatria pela Ordem dos Médicos desde 1981. Director do Serviço de Psiquiatria desde 2007 e da Unidade Autónoma de Gestão de Saúde Mental desde 2009 do Centro Hospitalar

de São João. Assistente Convidado da Faculdade de Medicina do Porto entre 1980 e 1993 e Docente do Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP) desde 2003, da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa desde 2007 e do Mestrado de Saúde Pública do Serviço de Higiene e Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto desde 2009. Membro formador e supervisor da Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, Membro fundador da Associação Portuguesa de Terapia Comportamental, da Sociedade Portuguesa de Psicodrama, da Sociedade Portuguesa de Psicossomática, do Núcleo de Doenças do Comportamento Alimentar e da Federation of European Psychodrama Training Organizations (FEPTO), e Membro Eleito do Board of Directors da International Association of Group Psychotherapy and Group Processes – IAGP (2000-2009). Director da Revista "Psicodrama" (1992-2002), Membro dos conselhos editoriais das revistas "Psicologia Clínica", "Jornal Clínico Comportamento Alimentar e Nutrição", da "Revista Psiquiatria e Saúde Mental".

PROFESSORA DOUTORA GABRIELA MOITA (ISSSP/SPP) - Doutorada em Psicologia pela FPCE – UP; Docente do Instituto Superior de Serviço Social do Porto ISSSP); Presidente da Sociedade Portuguesa de Psicodrama; Investigadora e colaboradora de vários projectos sobretudo no tema da orientação sexual.

DRA. ISABEL PRADO E CASTRO (UCP/FMUP/IDT) - Chefe de Serviço de Psiquiatria da Carreira Médica Hospitalar; Terapeuta Familiar, Formadora Supervisora pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Directora de Psicodrama; Actividade como psiquiatra no Hospital Sobral Cid, no CEPD (Centro de Estudos de Profilaxia da Droga) de Coimbra, CAT de Aveiro, CAT de St Maria da Feira e ET de Gaia, até Outubro de 2008. Directora do Cat de Aveiro de 1995/00;Directora do Cat de Sta Maria da Feira de 2000/03; Supervisora da Comunidade Terapêutica Casa Grande de 1998/03; Formadora da Equipa " O Trilho"da St ªCasa da Misericórdia de S. João da Madeira; Docente como Regente da disciplina de Psicopatologia do Curso de Psicologia Clínica do Instituto Superior de Ciências da Saúde da Zona Norte em 1995/06; Docente na Cadeira de Psiquiatria (temática das toxicodependências) do 4º e 6º ano Médico da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho de 2005/09; Docente do Mestrado de Enfermagem em Saúde Mental /(temática das toxicodependências), na Universidade Católica do Porto, desde 2007; Docente no Curso de pos- graduação em Medicina do Trabalho da Faculdade de Medicina do Porto (temática das toxicodependências) desde 2001; Docente no IDT em cursos de Supervisão Clínica de 2008 a 2011; Supervisora Clínica da Equipa da Comunidade Terapêutica Ponte da Pedra desde 2003; Médica voluntária do IDT na Equipa "Giru Gaia, de Redução de Danos ,desde 2003; Actividade em clínica privada.

PROFESSORA DOUTORA MARGARIDA RANGEL HENRIQUES (FPCE-UP) - Professora na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Dedica-se à prática clínica com crianças e adolescentes, domínio em que vem desenvolvendo um trabalho crescente de formação, supervisão e investigação. A narrativa, enquanto sistema interpretativo co-construído pelo sujeito na significação das suas experiências, tem assumido um lugar de destaque nos seus estudos, em particular no que diz respeito às implicações de tal perspectiva a nível da psicopatologia e da intervenção psicoterapêutica. Recentemente tem vindo a desenvolver trabalho nos domínios da adopção e autobiografia das crianças institucionalizadas. É co-autora dos livro "Terapia narrativa da ansiedade" e do Bloco de actividades "Pôr o medo a fugir: as tuas aventuras contra o medo"; Membro da Comissão Técnico-Científica do Instituto Português de Psicologia.

MESTRE FERNANDO RATO (CTAP/ESESFM/ESEL/IMT/ISPA) - Licenciatura em Psicologia – ISPA; Mestrado em Psicologia Clinica e Psicopatologia – ISPA; Doutorando em Psicologia Clinica – ISPA; Psicodramatista - Sociedade Portuguesa de Psicodrama; Diretor clinico da Comunidade Terapeutica A Ponte; Docente e Formador em

dversas instituições: Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Calouste Gulbenkien), Instituto Migue. Torga, Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

MESTRE INÊS MAURÍCIO (CS) - Licenciatura em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa; Mestrado em Psicologia Social – área de Cognição Social pelo ISCTE; Desde 1999 exerce funções de Psicóloga Clínica em contexto de Centro de Saúde; Exerceu funções de Psicóloga no Projecto Vida, de 1991 a 1998. Anteriormente exerceu funções em diversas IPSSs, na área da das Adições e da Reinserção Social; Entre 2001 e 2009, foi docente lecionou a disciplina de Psicossociologia das organizações na Escola Superior de Saúde de Alcoitão; Tem formação complementar nas áreas das Adições, Psicogerontologia, Planeamento de Projetos em Saúde, Violência de Género, entre outras.

MESTRE SUSANA CARDOSO (SPTF/SPP/IDT) - Licenciatura em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto, 1987. Mestrado em Psicologia, área do Comportamento Desviante, Toxicodependência, realizado na Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto, 2004. Terapeuta Familiar, pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, em 1996; Formadora da Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. Directora de Psicodrama, pela Sociedade Portuguesa de Psicodrama, em 1995; integra, desde 2008, a actual Direcção da Sociedade Portuguesa de Psicodrama, desde 2008. Formação em Sexologia Clínica (Universidade de Salamanca), em 1992. Desde Agosto de 2010, exerce a função de Directora na Comunidade Terapêutica do Norte - Ponte da Pedra, Instituto da Droga e da Toxicodependência/I.P. Psicóloga Clínica (Carreira de Técnico Superior da Saúde – Assessora) na Comunidade Terapêutica do Norte - Ponte da Pedra, entre 2006 e 2009; Psicóloga dos Centros de Atendimento a Toxicodependentes, no CAT de Cedofeita , de 1989 até 1995, no CAT de Gaia até 2006, Entre 2004 e 2011 foi docente no Instituto Superior de Serviço Social do Porto.

MESTRE CARMO MASCARENHAS (ISS) - É licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e é mestre em Psicologia, na área de especialização em Psicologia Clínica do Desenvolvimento, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Trabalha na área da adopção desde 1990, exercendo funções no Serviço de Adopções do Centro Distrital do Instituto de segurança Social, I.P. Publicou trabalhos científicos nesta área, destacando-se: - Mascarenhas, M. C. & Alarcão, M. (2002). Famílias adoptivas e processo de adopção. In C. Machado & R. A. Gonçalves (Coords.), *Violência e Vítimas de Crimes -Vol. 2 – Crianças* (pp. 245-289). Coimbra: Quarteto Editora); - Costa, A., Mascarenhas, M. C., Teixeira, C. (2003) Pais para sempre. Dizer a um filho que é adoptado: o que dizer? Quando começar? Como reagir? *Revista da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. É Terapeuta Familiar e Associada da Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar.* Tem efectuado algumas intervenções em congressos e orientado *workshops* na área da adopção e da perspectiva sistémica da família. No âmbito das suas funções na Segurança Social, tem integrado grupos de trabalho para a Elaboração do "Manual de Formação para Candidatos à Adopção" e do "Manual de Intervenção Profissional em Adopção". Até 2010 foi formadora no âmbito do Plano DOM para as Equipas Técnicas das Instituições, subordinado ao tema "A Criança a viver em Lar de Infância e Juventude - Fases e Dinâmicas de um Projecto de Adopção". Em 2011 efectuou formação a candidatos a pais adoptivos.

MESTRE CRISTINA PONTES (HSJ-PORTO) - psicoterapeuta licenciada em Psicologia pela FPCEUP; Terapeuta Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Pós-graduada em Modelos de Intervenção na Adolescência pelo ISSSP; a aguardar defesa da dissertação de Mestrado em psiquiatria e Saúde Mental com o título Psicopatologia, Alexitimia e Regulação Emocional na Obesidade e Excesso de Peso

(marcada para Janeiro de 2012). Exerce funções no Hospital de São João, no Serviço de Psiquiatria na Unidade do Jovem e da Família especificamente na realização de psicoterapia, intervenção individual e em grupo em Perturbações de Comportamento Alimentar e Obesidade.

MESTRE HELDER REBELO (FPCE-UP) - Licenciatura em Psicologia, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Mestrado em Psicologia Clínica, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Psicólogo Clínico e Terapeuta Familiar.

MESTRE MADALENA NUNES (IDT) - Licenciatura em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). Mestrado em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL). Formadora certificada pelo Conselho Científico-Pedagógico (área e domínio A50). Directora de Sociodrama pela Sociedade Protuguesa de Psicodrama. Desempenha funções na Comunidade Terapêutica de Ponte da Pedra (IDT-I.P.)
Nas áreas da Comunicação, Trabalho em Equipa, Relações Interpessoais e Resolução de Conflitos desenvolveu vários programas de formação no Centro Distrital de Segurança Social do Porto. Tem apresentado comunicações em diversos Congressos e Conferências. Membro, entre outras, da Associação Portuguesa de Sociologia e da European Sociological Association.

PROFESSORA DOUTORA MARIA ARAÚJO (SPTF/UPT) – Psicóloga; Terapeuta Familiar Sistémica; Formadora na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Professora Auxiliar na licenciatura e mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense (UPT), lecionando actualmente as seguintes disciplinas: Intervenção Psicológica I e II, Psicologia da Família, Psicologia da Cognição I e II; Supervisora de estágios no âmbito do mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade Portucalense; Professora Assistente nas licenciaturas de Serviço Social e Gerontologia Social do Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP), lecionando a disciplina de Intervenção Sistémica; Doutoramento na área das Perturbações do Comportamento Alimentar pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

PROFESSORA COORDENADORA MILICE RIBEIRO Psicóloga (SPTF) - Psicóloga, terapeuta familiar. Formadora e supervisora na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. Foi Professora Coordenadora na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto (1985-2010) e Professora Convidada na Faculté de Psychologie et Sciences de L' Éducation da Universidade de Nanterre, Paris X e na Université René Descartes, Paris V (2000-2010);
Coordenou e participou em vários projectos de investigação europeus e nacionais. Foi membro do grupo 15 do RIF, Réseau d'Institutions de Formation da Comunidade Europeia (Task Force); Integra a equipa de avaliação dos programas de Educação Parental no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Comissão Nacional de Protecção às Crianças e Jovens em Risco, o Instituto da Segurança Social, Universidades e Politécnico (2007-2009);
Pertenceu aos corpos directivos da APF, Associação para o Planeamento Familiar; AIFREF, da Association Internationale de Formation et Recherche en Éducation Familiale, do IEDPE, Institut Européen pour le Développement des Potentialités de Tous les Enfants e da SPTF, Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Autora do programa Escola de Pais Parentalidades desenvolvido pelo Centro de Intervenção Pedagógica da Escola Superior de Educação; Autora de vários livros e artigos.

PROFESSOR DOUTOR PAULO VITÓRIA: Psicólogo (FCS/UBI) - Licenciatura em Psicologia, Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Lisboa, 1988. Terapeuta Familiar; Mestrado em Comportamento Organizacional, ISPA, 1994; Doutoramento em Psicologia Social, ISCTE-IUL, 2010; Desde 1997 Professor da Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Médicas da Universidade da Beira Interior (UBI); Entre 1997 e 2007 foi Director de Projectos Europeus no Conselho de Prevenção do Tabagismo / Direcção-Geral da Saúde; Entre 1989 e 2007 foi Psicólogo da Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento da Toxicodependência / Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

DRA. SOFIA RODRIGUES: Psicólogia (UA) - Psicóloga, Doutorando em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Consultora, Supervisora e Formadora nas áreas de intervenção social com famílias muito vulneráveis, em particular na implementação de abordagens colaborativas e gestão de caso e metodologia Photovoice; Co-autora de artigos científicos, capítulos de livros nacionais e internacionais e revistas internacionais na área da psicologia, intervenção comunitária, pobreza e exclusão social e cidadania, a destacar:
- Famílias Pobres: Desafios à Intervenção Social. (2007). Lisboa: Climepsi Editores;
- Strengthening Vulnerable Families. (2008) New York: Nova Science Publishers.
- The collaborative professional: towards empowering vulnerable families (2012), In Journal of Social Work Practice: Psychotherapeutic Approaches in Health, Welfare and the Community;
- Linking formal and informal support in multiproblem low-income families: the role of the family manager (2009), Journal of Community Psychology;
- Are Practitioners incorporating a strengths-focused approach when working with multi-problem poor families? (2007), Journal of Community & Applied Social Psychology;
- Intervention with multi-problem poor clients: towards a strengths-focused perspective (2007), in Journal of Social Work Practice.

Número de Vagas: limitadas.

DURAÇÃO: 110 Horas